

MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA

Obra: **CENTRO DE CONVIVÊNCIA MUNICIPAL**

Localização: **Rua Adriano Dorneles**

Município: **Santo Antônio das Missões - RS**

Área a ser Construída: **224,46 m²**

OBSERVAÇÕES:

Este memorial refere-se aos serviços destinados a execução do Centro de Convivência, do CREAS, do município de Santo Antônio das Missões-RS, conforme descrito neste memorial e na planilha orçamentária.

No caso de divergências entre cotas registradas numericamente e medidas tomadas em escala, prevalecerão as primeiras.

A obra será realizada – OBRIGATORIAMENTE -seguindo orientações e especificações de materiais e acabamentos deste Memorial Técnico e dos Projetos. Todos os serviços deverão ser executados por profissionais habilitados, obedecendo fielmente as determinações do responsável técnico pela execução da obra e/ou projeto.

Quaisquer alterações, que por ventura se façam necessárias deverão ser levadas previamente ao conhecimento do responsável técnico pelo projeto arquitetônico.

Para a locação da obra deverá ser seguida rigorosamente as medidas indicadas na PLANTA DE LOCALIZAÇÃO.

Deverá ser mantido no local da obra, uma cópia dos Projetos Aprovados e Complementares na Obra, como também cópia do Memorial Técnico Descritivo da Obra.

Quando da execução deverá ser colocada uma placa de Identificação da Obra Modelo Órgão Público.

1.SERVIÇOS PRELIMINARES E INICIAIS:

1. EXECUÇÃO LAJE SOBRE PILOTIS

1.1. Locação da obra :

A obra deverá ser locada rigorosamente obedecendo aos projetos, e poderá ser feito com gabarito de madeira.

1.2. Trabalhos em Terra

Não serão executados serviços de terraplenagem no terreno, devendo serem realizados de acordo com a topografia do terreno, visto que esta estrutura será apenas para elevar a construção no nível da rua. Para marcação da obra, os níveis deverão ser marcados conforme apresentado em cortes do projeto, devendo ser tomado como base, ou seja, zero o nível da calçada.

1.3. Fundações – Microestacas:

As fundações dos pilares a serem executados, serão com micro estacas isoladas de concreto armado, dimensões Ø 500mm, locadas conforme projeto de fundação, com uma profundidade média de 1,50 metros, concreto FCK 25 MPa, e ferragem com 3 Ø de 8,0mm.

1.4. Vigamento Superior:

No respaldo dos pilares serão executadas vigas para apoio das lajes, nas dimensões de 15x52cm, de concreto armado FCK 20 MPa, e ferragem conforme projeto estrutural apresentado pela empresa contratada.

1.5. Lajes:

Do tipo pré-moldadas, com capeamento de concreto armado FCK 25 MPa, espessura de 4,0 cm, obedecendo ao projeto arquitetônico.

1.6. Escada:

A ser executada em concreto armado, moldado “in loco”, FCK 25 MPa, e ferragem conforme projeto estrutural apresentado pela empresa contratada.

2. PAREDES, ESTRUTURA, ESCADA, RAMPA E LAJES:

2.1. Alvenarias:

As alvenarias serão de blocos cerâmicos de 06 furos devendo ser observado o que regula a ABNT e o Código de Edificações Municipal, ou seja, espessura mínima de 14cm.

As alvenarias deverão ser executadas com o máximo RIGORISMO no que se refere ao prumo e esquadro das mesmas. Antes do assentamento os blocos serão molhados para que não absorvam a água da argamassa de assentamento. Os blocos cerâmicos serão assentados com argamassa traço 1:7 em volume de cimento e areia média, devendo ser acrescentado um aditivo substituto de cal (alvenarite, likenol ou similar) na dosagem recomendada pelo fabricante.

2.2. Vergas e Contravergas:

Serão executadas vergas e contravergas de concreto armado, em todas as esquadrias (portas e janelas), internas e externas, nas dimensões de 15x15 cm.

2.3. Pilares e Cinta de Amarração:

Os pilares executados em vãos maiores de paredes sem amarração, serão executados na dimensão de 15,0 cm, pela largura da parede, ferragem de 4 Ø 10,0 mm. Posteriormente no respaldo das paredes, deverá ser executada o vigamento de respaldo, de acordo com o projeto estrutural, de concreto armado FCK 25 MPa, nas dimensões mínimas de 15x20cm, e ferragem conforme cálculo estrutural.

2.4. Paredes de Drywall:

As divisórias dos banheiros feminino e masculino, serão executados com drywall, espessura de 10 cm.

3. COBERTURA:

3.1. Cobertura c/ Telhas Aluzinco:

Estrutura de tesouras metálicas, apoiadas na Cinta de Amarração, devendo serem fixadas por meio de esperas de arame galvanizado, previamente colocados. A inclinação da cobertura será de 10%. A cobertura será executada com telhas aluzinco TP 50, fixadas em estrutura metálica apropriada. As calhas e algerozas, serão chapa galvanizada nº 24.

4. REVESTIMENTOS E FORRO:

4.1. Chapisco, Emboço e Reboco:

As alvenarias, pilares e vigas, serão chapiscadas, com cimento e areia no traço 1:3, espessura de 4mm. Posteriormente todas as áreas chapiscadas, receberão emboço, de argamassa regular, espessura de 15mm, de cal e areia média traço 1:5 + 20% de cimento. Nas áreas que não receberão revestimento cerâmico, todas as superfícies serão rebocadas, com argamassa de cal e areia fina peneiradas e lavada, espessura de 5mm, traço 1:3 + 10% de cimento.

4.2. Revestimento cerâmico:

As paredes dos sanitários, receberão revestimento cerâmico até o teto, assim como uma parede da Copa. Os azulejos cerâmicos deverão ser de primeira qualidade (Classe A), referência Decorite ou similar, dimensões 20x20cm e serão assentados com argamassa do tipo AC I e com acabamento em rejunte epóxi.

4.3. Forro de PVC:

O forro será de PVC, fixado em estrutura de madeira, por meio de parafusos apropriados..

5. PAVIMENTAÇÃO:

5.1. Contrapiso:

Sobre a laje, será executado um contrapiso com argamassa autonivelante, espessura de 3,0 cm, deixando o pavimento pronto para o recebimento do piso cerâmico e ripado.

5.2. Piso Cerâmico:

Deverão serem colocados pisos cerâmicos, PEI 5, extra, dimensões mínimas de 45x45cm, assentado com argamassa apropriada em todas as dependências.

5.3. Piso Ripado:

Será executado no hall de entrada do salão, executado com ripamento de madeira de lei, nas dimensões de 1,5 cm x 5,0 cm, fixados por meio de parafusos na laje.

6. ESQUADRIAS, FERRAGENS, VIDROS, PEITORIS E CORRIMÃO :

6.1 Portas Internas:

As portas internas serão de madeira semi-oca, 1ª qualidade não se aceitando lâminas trincadas e/ou rachadas. Os marcos e guarnições serão de madeira de lei, de 1ª qualidade.

6.2 Portas Externas de Vidro Temperado 10mm :

A porta da entrada principal, e a porta dos fundos, saída para a escada, serão executadas com vidro temperado incolor 10mm fixado por meio de acessórios cromados próprios para este tipo de fechamento., e com puxadores em aço inoxidável.

6.3 Janelas em Vidro Temperado 8mm:

As janelas do tipo de correr ou maxim-ar. As janelas dos banheiros, serão do tipo maxim-ar, e as demais serão do tipo de correr.. Serão fixadas por meio de acessórios cromados próprios para este tipo de fechamento, e com puxadores em aço inoxidável.

6.4. Ferragens:

As fechaduras das portas externas serão de boa qualidade, com fechadura de fixação no piso. As ferragens das janelas de correr e maxi-ar: as ferragens deverão ser de aço inoxidável (dobradiças, e puxadores). Todas as portas internas (madeira), deverão ter fechadura de boa qualidade, simples com maçaneta e receber trava para porta fixada no piso própria para cada modelo em latão e/ou aço inoxidável.

6.5. Corrimão :

Na Escada será colocado corrimão metálico, na altura especificadas no projeto, e fixadas no piso e paredes por meio de parafusos.

7. PINTURA:

7.1. Alvenarias :

As alvenarias externas, internas, pilares e vigas, receberão uma demão de selador acrílico pigmentado, e depois revestimento com duas demãos de tinta PVA acrílica.

7.2. Portas Internas de Madeira Semi-Oca e Paredes de Dryw: As portas de madeira semi-oca e paredes de drywall, deverão receber fundo com massa de pousar em duas demãos, no mínimo, devendo ser seguido as orientações do fabricante, para posteriormente serem aplicadas uma demão de fundo, e duas demãos de tinta esmalte até que seja garantido o perfeito recobrimento da esquadria.

7.3. Piso Ripado: Deverá ser pintado com 3(três) demãos de verniz incolor alquídico.

8. INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA:

8.1. Geral:

As instalações hidrossanitárias seguirão projeto específico e deverão ser executadas de acordo com as normas da ABNT– 8160 e 7229 e da CORSAN. As canalizações de esgoto deverão ser cuidadosamente montadas de modo a garantir a estanqueidade, manter uniforme a seção de escoamento, apresentando soldas firmes e perfeitamente vedadas.

- os registros serão de primeira qualidade, cromados.

As instalações seguirão bitolas determinadas em projeto e serão devidamente testadas antes que se concretize os revestimentos de parede.

8.2. Conexões e Caixas:

Todos os pontos de conexão – joelhos – de ligação de aparelhos , ou seja , esperas para torneiras e similares deverão ter reforço blindado de latão.

As caixas sifonadas dos banheiro serão de PVC. A caixa de inspeção será de alvenaria, rebocada internamente, com tampa de concreto, nas dimensões de 30x30x30cm.

8.3. Fossa Séptica e Sumidouro:

O sistema terá uma fossas séptica, com capacidade de 1.850 litros, revestidas internamente, e fechadas herméticamente. O poço sumidouro, com capacidade de 9,00 m³, será de alvenaria de tijolos maciços gradeados para absorção, com uma camada de pedra brita no fundo, e tampa de concreto armado.

9 . APARELHOS:

9.1. Torneiras:

As torneiras e registros serão cromadas, todos os metais .devendo atender as especificações previstas para o funcionamento das atividades.

9.2. Lavatórios:

Os lavatórios serão de louça, com coluna, fixadas por meio de parafusos.

9.3. Bacia Sanitária com Caixa Acoplada:

Deverão serem utilizadas bacias sanitárias com caixa acoplada, nos banheiros, com assento plástico.

9.4. Banheiro PNE:

Conforme projeto, está previsto a instalação de 01 bacia sanitária para PNE que atenda ao padrão estabelecido pela NBR-9050, com barras de apoio em aço inox, padronizadas, e colocadas conforme projeto arquitetônico.

9.5. Acessórios:

Os acessórios como porta toalhas, serão de louça com bastão, e as papeleiras e saboneteiras de louça, na cor dos equipamentos.

10. INSTALAÇÃO ELÉTRICA E OUTRAS :

12.1. Elétricas e Telefônicas:

As instalações elétricas e telefônicas, deverão seguir o projeto complementar específico. As instalações seguirão esquemas de distribuição de pontos e eletrodutos, conforme projeto elétrico.

Deverá ser executada a instalação, em acordo com o que regula a concessionária de energia elétrica local, no que se refere ao centro de medição e todas as obras necessárias para sua execução.

Observar a legenda que define tipo de ponto para os diferentes usos da rede elétrica A fiação prevista para a alimentação será de 2,5mm², 4,0mm² e 6,0mm².

Para as luminárias de lâmpadas LED, tomadas 2p + T e universal com bloqueio e alerta 220v, os interruptores seguem a mesma linha devendo seguir o projeto elétrico e a necessidade da instalação. Observar que as caixas de tomadas deverão ser executadas rigorosamente no prumo e alinhadas em altura.

Observar que os pontos de tomada deverão ter descidas (esperas) individuais, conforme projeto elétrico .

Seguir rigorosamente a planta de cotação da posição dos pontos elétricos – alvenaria.

As instalações telefônicas deverão seguir o padrão Telebrás, tanto no que se refere a tomadas, caixas, quadro de distribuição, e a fiação, que deverá ser do tipo Cabo Telefônico CPT – APL.

Santo Antônio das Missões-RS, 06 de março de 2026.

CARLOS JUAREZ VAZ

Engº Civil e Engº Segurança do Trabalho – CREA 39.553

FELISBERTO DOS SANTOS FERREIRA

Prefeito Municipal